



## A vitória trouxe a morte

Pr. Harry Tenório

“ Onde está, ó morte, a sua vitória?” - 1 Cr. 15.55

### Introdução

Harold Bloom, pensador e crítico literário americano, destacou a brilhante inquietação de Blaise Pascal diante dos mistérios que cercam a nossa existência:

***“Quando considero a brevidade da minha vida, engolida pela imensidão da eternidade, o pequeno espaço que preencho e que sou capaz de enxergar, tragado na imensidão infinita de espaços sobre os quais sou ignorante, e que não me conhecem, fico assustado e atônito por está aqui... Quem me colocou aqui? Por ordem e instrução de quem este tempo e espaço me foram alocados?”***

A brevidade da vida é espantosa, e os fenômenos que a envolvem são assombrosos. Choramos ao nascer, sem compreender nada do mundo que estamos penetrando. Morremos em silêncio entendendo muito pouco do mundo que saímos.

Quem se aproxima de Deus compreende melhor o mistério da vida.

Nesta passagem de hoje veremos o apóstolo conversando de forma muito segura com o pior de todos adversários do homem: A Morte! Vejamos a morte colocada no seu devido lugar.

Até aqueles dias a morte reinava soberana e impoluta. Ninguém ousava desafiá-la, era temida por todos.

Veja o que descobrimos em:

Romanos 6:9 sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte ***já não tem domínio*** sobre ele.

A segurança de Paulo contra a morte, o mais temível adversário, nos permite viajar pela necessidade de estarmos seguros contra inimigos menores e menos tenebrosos que a morte.

### 1) Onde está?

**Tem muita gente experimentando um evangelho sem poder e sem autoridade.**

Compreendo quando algumas pessoas desejando nos visitar perguntam se somos uma igreja que crê na essência de Deus, no seu poder, nos seus milagres para o tempo presente, se cremos no batismo com o Espírito Santo e nas suas curas.

No princípio esta pergunta me incomodava porque sentia que havia associação entre a Igreja Batista com um evangelho morno, mais hoje entendo que as pessoas estão buscando mais do que apenas ouvir uma palavra ou um louvor. Elas necessitam ser impactadas para experimentar o sabor da vitória, querem experimentar um evangelho completo como este de Paulo. Um evangelho que transfere sobre nós segurança.



**A pergunta chave é esta: Você não disse que era, então se ainda é onde você está?**

Paulo está desconhecendo o efeito destruidor da morte na vida do cristão. Sabemos que ela tem a capacidade de se esconder e repentinamente ressurgir. Ao fazer a pergunta onde você está, Paulo, no entanto, está afirmando subjetivamente que desde a ressurreição de Jesus ela não dá as caras. Está envergonhada, ninguém fora tão forte para vencê-la sozinha até Cristo. **Mais a partir dele, ela perdeu o seu poder de inocular a alma do homem com seu veneno letal.**

**Na cidade de Naim**(Lc 7.14-15) ela sofreu seu primeiro tombo. Jesus tem um encontro com o cortejo fúnebre do filho da viúva. Ela estava desesperada. Ele era seu filho único.

**Ao contemplar o desespero Jesus disse: Não chore!**

Parecia insensível o pedido de Jesus. Era demais pedir isto a uma pobre viúva que havia perdido o moço que sustentava a família? Certamente não! E por que não pastor? Não porque **aquele funeral não se consumaria.**

Ele toca no caixão indicando que eles não deveriam prosseguir. As carpideiras, mulheres contratadas pelo serviço fúnebre para acompanhar o funeral chorando continuam chorando ainda. Mais ele fala com a vítima da morte!

**Como Pastor, ele fala com o defunto?** Não sabe por ventura que defuntos não ouvem? Sim sabe, mais ele tem poder sobre a morte.

**O mais incrível não é falar com o defunto.** Algumas pessoas sob o impacto emocional da morte ainda conversam com os seus defuntos no caixão. *Até alguns voltam anos depois ao túmulo e passam horas conversando ali com quem já morreu. É uma forma de aliviar a dor da perda.*

**O fato extraordinário foi que o defunto respondeu.** Sentou no caixão e conversou alguns minutos com Jesus. Por vezes já tentei recriar este diálogo de Jesus com este rapaz. O que poderia ele ter conversado com Jesus? O que Jesus poderia ter dito a ele? Confesso que o impacto da ressurreição é tão forte sobre a minha mente que não consigo construir a imagem do que possivelmente foi conversado.

**- O moço estava falando. A morte foi vencida. Aleluia!**

**O filósofo fatalista denunciou: “A única coisa que é certa nesta vida é a morte!”** De uma certa perspectiva ele tem razão. O apóstolo Paulo explica bem isto dando embasamento a este pensamento na epístola aos Romanos 5:12: **“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram”.**

Estamos diante de uma base bíblica para o surgimento da morte: consequência do pecado. O pecado produziu autoridade para sua atuação.

**Em 1 Coríntios 15:56** encontramos sua ferramenta de ação. Aguilhão era a ponta que os guerreiros colocaram na ponta da sua lança. O aguilhão era a ferramenta mais temida de um guerreiro. Alguns aguilhões eram untados com veneno para produzir morte ainda mais letal ao ferido. O texto diz **“O aguilhão da morte é o pecado...”**

Certo dia estava ministrando um estudo bíblico sobre a morte em um congresso de mocidade em uma igreja na Av. Rotary, quando um Jovem perguntou: “Quando foi que a morte morreu?” **João Batista nos informa como e quando ela foi vencida: “Olhando para Jesus proclamou: Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.”**

**-Se não há pecado, não há mais o aguilhão e se não há mais o aguilhão ela não tem mais poder sobre o homem. Jesus é o cordeiro de Deus que foi imolado sacrificialmente para anular o afeito do pecado, para aniquilar com a morte.**



Na verdade a morte ainda não foi aprisionada e lançada no lago de fogo para arder eternamente, ***mais cada vez que um infectado pelo pecado é alcançado pela vacina da graça divina manifesta no sacrifício de Cristo na Cruz, a este ela não atinge mais.***

## 2 ) Ó morte, onde está sua vitória?

Esta era a grande virtude da morte. Gabava-se de sempre terminar vitoriosa. Por mais intensa que fosse a luta de alguém contra a morte, ela era invencível. No final, ainda que no ultimo segundo do último Round ela nocauteava seus opositores. A raríssima exceção de dois personagens Bíblicos, Enoque e Elias todos os demais provaram o amargo sabor da morte.

- **O apóstolo Paulo em um texto muito inspirado nos conta que a morte foi repentinamente abduzida da vida do crente, senão vejamos:**

1 Coríntios 15:54 ***“E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória”.***

É esta a segurança de Paulo. Por isto ele cutuca a onça com vara curta. Faz pouco caso da morte quando conversando com o espírito da morte pergunta: “ONDE ESTÁ, Ó MORTE, A SUA VITÓRIA?”

***Na cruz do calvário a vitória de Cristo triturou, aniquilou, esquartejou, depenou, amordaçou e tragou a morte.***

**- A morte foi tragada pela vitória do calvário. Até ali reinou absoluta. A partir dali servirá apenas de ponte que nos levará as mansões celestiais.**

Na carta que escreveu aos Filipenses, Paulo, um profundo conhecedor da morte afronta definitivamente seu espírito quando diz em Filipenses 1:21 ***“Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro”.***

**Você me pede: Pastor decifre o que o apóstolo está afirmando quando diz isto?**

- Morte, ***se você me deixa com vida*** vou vivendo **para** Cristo aqui na terra. Então você não tem vitória.

-Mais morte, ó morte, ***se você me mata...*** Eu é que saio ganhando, porquanto deixarei de viver **para** Cristo para viver **COM** Cristo. É então que a sua derrota é completa.

Aleluia! Aleluia!

Morte, onde está sua vitória pergunta o apostolo? Ele mesmo responde. ***A vitória tragou a morte. A morte agora virou uma ponte, serve apenas de instrumento para me levar a Deus.***

Aleluia e Amém.